

# Festival de cinema conhece vencedores

DB-C.T.



António Tavares com André Valentim de Almeida

●●● A cerimónia de entrega de prémios do Figueira Film Art – Festival de Cinema da Figueira da Foz realizou-se, sábado, no casino. “Trouxo para o festival aquilo que levo para os meus filhos: a necessidade dos serviços em detrimento do dinheiro”, afirmou Luís Albuquerque. O diretor-geral do festival referiu que é preciso apostar “numa política de cultura, que tem de começar pelas crianças, nas escolas”.

Sobre o futuro, apontou dois temas a incluir no próximo ano: turismo e ambiente. Luís Albuquerque, destacou quatro pessoas nos seus agradecimentos. O vereador da oposição Miguel Almeida, por ter sido o primeiro a acreditar no projeto. A chefe da divisão de Cultura, Margarida Perrolas, que o incentivou, o vereador António Tavares pelo apoio, e o administrador do casino, Domingos Silva, pela pronta disponibilidade.

“É com grande orgulho que vemos que foi um sucesso. Queremos que se repita por muitos anos”, disse, por sua vez, o vereador João Portugal. Já o presidente da junta de Buarcos, José Esteves,

afirmou: “se tivermos o espírito de levar este festival a bom porto, não há temporal que nos faça parar”. Por seu turno, o vereador António Tavares referiu que “tal como o festival é jovem também os premiados o são”, destacando que fazia falta um festival de cinema na cidade.

## Os melhores

André Valentim de Almeida foi um dos grandes vencedores desta primeira edição do festival. Com “From New York with love”, arrecadou o prémio para melhor longa-metragem. À margem da cerimónia disse aos jornalistas tratar-se de “uma sensação muito boa”. “O cinema em Portugal está em agonia por causa dos financiamentos, mas ao mesmo tempo é florescente pela quantidade e qualidade dos realizadores que estão a surgir”. O evento contou com uma homenagem a título póstumo a José Poeta. Também João Domingues, Aires Bertão e Aristides de Sousa Mendes, entre outros, foram distinguidos. Foi ainda entregue um donativo à mãe do pequeno Afonso, que sofre de paralisia cerebral. | Cláudia Trindade

## prémios

- ▶ Melhor vídeo clip: “Giving me a chance”, de Nacho Rodriguez
- ▶ Melhor curta documental: “Tesoros”, de Ivan Cortázar
- ▶ Melhor curta ficcional: “Vera”, de Iban Ayesta
- ▶ Melhor longa-metragem: “From New York with love”, de André Valentim de Almeida
- ▶ Menção especial curta ficcional: “Animales”, de Ivan Cortázar
- ▶ Menção especial curta ficcional: “Fronteira”, de António Lopes
- ▶ Menção especial longa-metragem: “Guerra ou paz”, de Rui Simões
- ▶ Menção especial longa-metragem: “As coisas não são feitas por acaso”, de Rui Simões